

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	9
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	10
Demonstração de Valor Adicionado	11
Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	17

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	31
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	32
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	33

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	262.452
Preferenciais	0
Total	262.452
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	3.889.986	3.362.054
1.01	Ativo Circulante	254.303	792.070
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	63.175	394.955
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	63.175	394.955
1.01.02	Aplicações Financeiras	12.950	250.990
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	12.950	250.990
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	12.950	250.990
1.01.03	Contas a Receber	127.312	113.381
1.01.03.01	Clientes	127.312	113.381
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.874	1.153
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.874	1.153
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.636	1.224
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	5.636	1.224
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	36.356	30.367
1.01.08.03	Outros	36.356	30.367
1.01.08.03.01	Outros Créditos	35.908	30.224
1.01.08.03.02	Partes relacionadas	448	143
1.02	Ativo Não Circulante	3.635.683	2.569.984
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.087.516	36.769
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.087.516	36.769
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	37.516	36.769
1.02.01.10.10	Partes Relacionadas	1.050.000	0
1.02.03	Imobilizado	52.031	52.740
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	52.031	52.740
1.02.04	Intangível	2.496.136	2.480.475
1.02.04.01	Intangíveis	2.496.136	2.480.475

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	3.889.986	3.362.054
2.01	Passivo Circulante	203.044	1.100.491
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.175	8.316
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.175	8.316
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.175	8.316
2.01.02	Fornecedores	24.998	36.410
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.998	36.410
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	24.998	36.410
2.01.03	Obrigações Fiscais	80.762	38.677
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	80.762	38.677
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	63.677	20.880
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	17.085	17.797
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	20.764	959.659
2.01.04.02	Debêntures	20.764	959.659
2.01.04.02.01	Debêntures	20.764	959.659
2.01.05	Outras Obrigações	61.310	49.860
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.128	11.698
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	13.505	11.691
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	623	7
2.01.05.02	Outros	47.182	38.162
2.01.05.02.04	Obrigações com poder concedente	2.353	2.256
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	10.815	4.743
2.01.05.02.09	Acordo de Não Persecução Cível - ANPC	21.705	22.717
2.01.05.02.10	Juros sobre o capital próprio a pagar	2.479	1.947
2.01.05.02.11	Passivo de arrendamento	9.830	6.499
2.01.06	Provisões	8.035	7.569
2.01.06.02	Outras Provisões	8.035	7.569
2.01.06.02.04	Provisão para manutenção	8.035	7.569
2.02	Passivo Não Circulante	3.269.298	1.855.843
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.084.250	1.653.010
2.02.01.02	Debêntures	3.084.250	1.653.010
2.02.01.02.01	Debêntures	3.084.250	1.653.010
2.02.02	Outras Obrigações	122.378	140.073
2.02.02.02	Outros	122.378	140.073
2.02.02.02.04	Outras Contas a pagar	27.717	26.195
2.02.02.02.07	Acordo de Não Persecução Cível - ANPC	87.366	107.592
2.02.02.02.11	Passivo de arrendamento	7.295	6.286
2.02.03	Tributos Diferidos	19.278	19.513
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.278	19.513
2.02.04	Provisões	43.392	43.247
2.02.04.02	Outras Provisões	43.392	43.247
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção	14.200	15.258
2.02.04.02.06	Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	29.192	27.989
2.03	Patrimônio Líquido	417.644	405.720
2.03.01	Capital Social Realizado	302.547	302.547

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.01.01	Subscrito	314.052	314.052
2.03.01.02	A integralizar	-11.505	-11.505
2.03.02	Reservas de Capital	491	491
2.03.02.08	Plano de opção com base em ações	491	491
2.03.04	Reservas de Lucros	68.944	102.682
2.03.04.01	Reserva Legal	60.509	60.509
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	8.435	42.173
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	45.662	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	455.274	428.921
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-148.649	-139.471
3.03	Resultado Bruto	306.625	289.450
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-33.150	-17.584
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-33.301	-17.585
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	151	1
3.04.05.01	Outros Despesas/Receitas Liquidadas	151	1
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	273.475	271.866
3.06	Resultado Financeiro	-73.010	-55.093
3.06.01	Receitas Financeiras	28.488	29.081
3.06.02	Despesas Financeiras	-101.498	-84.174
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	200.465	216.773
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-65.620	-72.730
3.08.01	Corrente	-65.855	-68.726
3.08.02	Diferido	235	-4.004
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	134.845	144.043
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	134.845	144.043
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,51379	0,54884

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	134.845	144.043
4.03	Resultado Abrangente do Período	134.845	144.043

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	265.161	200.173
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	359.271	332.899
6.01.01.01	Lucro líquido do período	134.845	144.043
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	48.837	37.552
6.01.01.04	Perda/baixa do ativo imobilizado e intangível	148	0
6.01.01.05	Capitalização de juros	-6.753	-7.489
6.01.01.06	Encargos financeiros e variação monetária sobre debêntures e arrendamentos	102.093	85.688
6.01.01.07	Provisão e atualização monetária para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	3.136	2.106
6.01.01.08	Provisão e atualização monetária da provisão para manutenção	1.033	0
6.01.01.09	Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	-110	1.079
6.01.01.10	Obrigações com poder concedente	6.687	6.380
6.01.01.11	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-357	-267
6.01.01.12	Tributos diferidos	-235	4.004
6.01.01.13	Provisão para imposto de renda e contribuição social	65.855	68.726
6.01.01.18	Juros ativos - Debêntures privadas	0	-13.957
6.01.01.19	Atualização monetária acordo de não persecução cível-ANPC	4.092	5.034
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-94.110	-132.726
6.01.02.01	Clientes	-13.821	-5.555
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-7.721	-97
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-4.412	-3.322
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-390	13
6.01.02.05	Outros créditos	-5.684	-2.420
6.01.02.06	Fornecedores	-11.412	-14.429
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	-1.141	2.164
6.01.02.08	Partes relacionadas	2.125	542
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições a recolher	-712	-1.610
6.01.02.10	Pagamento de provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	-1.933	-1.108
6.01.02.11	Pagamento de provisão para manutenção	-1.625	-6.398
6.01.02.12	Pagamento de obrigações com poder concedente	-6.590	-6.536
6.01.02.13	Outras contas a pagar	7.594	482
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-23.058	-70.279
6.01.02.15	Pagamento acordo de não persecução cível - ANPC	-25.330	-24.173
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-862.562	-244.093
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-2.386	-4.550
6.02.02	Aquisição de intangível	-48.216	-40.553
6.02.03	Aplicações financeiras	238.040	-198.990
6.02.08	Partes relacionadas - debêntures privada	-1.050.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	265.621	1.385.295
6.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-122.389	-137.803
6.03.02	Pagamento de debêntures e arrendamentos	-902.242	-1.273

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.03.03	Juros pagos sobre debêntures e arrendamentos	-104.705	-59.828
6.03.04	Captação de debêntures	1.394.957	1.584.199
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-331.780	1.341.375
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	394.955	91.840
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	63.175	1.433.215

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	302.547	491	102.682	0	0	405.720
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	302.547	491	102.682	0	0	405.720
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-33.738	-89.183	0	-122.921
5.04.06	Dividendos	0	0	-33.738	-82.048	0	-115.786
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-7.135	0	-7.135
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	134.845	0	134.845
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	134.845	0	134.845
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	302.547	491	68.944	45.662	0	417.644

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	302.547	491	116.199	0	0	419.237
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	302.547	491	116.199	0	0	419.237
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-47.000	-90.798	0	-137.798
5.04.06	Dividendos	0	0	-47.000	-84.887	0	-131.887
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-5.911	0	-5.911
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	144.043	0	144.043
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	144.043	0	144.043
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	302.547	491	69.199	53.245	0	425.482

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	493.940	465.843
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	428.806	406.799
7.01.02	Outras Receitas	17.009	18.502
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	48.125	40.542
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-120.657	-105.440
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-89.939	-90.543
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-30.494	-14.624
7.02.04	Outros	-224	-273
7.03	Valor Adicionado Bruto	373.283	360.403
7.04	Retenções	-48.837	-37.552
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-48.837	-37.552
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	324.446	322.851
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	28.639	29.082
7.06.02	Receitas Financeiras	28.488	29.081
7.06.03	Outros	151	1
7.06.03.01	Outras receitas (despesas), líquidas	151	1
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	353.085	351.933
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	353.085	351.933
7.08.01	Pessoal	12.425	13.860
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.170	10.698
7.08.01.02	Benefícios	2.744	2.450
7.08.01.03	F.G.T.S.	511	712
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	104.062	109.379
7.08.02.01	Federais	81.893	88.253
7.08.02.03	Municipais	22.169	21.126
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	101.753	84.651
7.08.03.01	Juros	58.914	61.179
7.08.03.02	Aluguéis	255	477
7.08.03.03	Outras	42.584	22.995
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	134.845	144.043
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	7.135	5.911
7.08.04.02	Dividendos	82.048	84.887
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	45.662	53.245

Comentário do Desempenho

Ecovias Imigrantes anuncia os resultados do 1T25

São Bernardo do Campo - SP, 08 de maio de 2025 – A Ecovias Imigrantes anuncia seu resultado referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025 (1T25). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 31 de março de 2024 (1T24).

* Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

Companhia

A Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. ("Ecovias Imigrantes" ou "Companhia") opera o Sistema Anchieta-Imigrantes, que liga a região metropolitana de São Paulo ao Porto de Santos, o maior da América Latina, o Polo Petroquímico de Cubatão, as indústrias do ABCD Paulista e a Baixada Santista. O contrato de concessão para administrar seus 176,9 quilômetros de extensão, com movimento anual superior a 67 milhões de veículos equivalentes pagantes, foi firmado em 1998, com o Estado de São Paulo.

A ligação da maior cidade do País com a região turística da Baixada Santista constitui-se também no mais importante corredor de importação/exportação da América Latina, de importância vital para a economia brasileira.

O sistema Anchieta-Imigrantes é formado pelas Rodovias Anchieta (SP-150), Imigrantes (SP-160), Padre Manoel da Nóbrega (SP-055), Cônego Domênico Rangoni (SP-248/055) e duas interligações entre a Anchieta e a Imigrantes, no Planalto Paulista (SP-041) e na Baixada Santista (SP-059).

A Ecovias Imigrantes foi a primeira concessionária de rodovias do mundo a obter o Certificado de Gestão Ambiental ISO 14001. Adicionalmente, a EcoRodovias possui outras empresas certificadas em gestão ambiental (ISO 14001), qualidade (ISO 9001) e em saúde e segurança do trabalho (ISO 45001), além de outras concessionárias de rodovias com a certificação de Segurança Viária (ISO 39001).

A Ecovias Imigrantes conquistou pela primeira vez a certificação de Segurança Viária – ISO 39001 em julho de 2018 pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A certificação atesta que a concessionária opera com excelência o Sistema Anchieta-Imigrantes, estabelecendo ações de segurança no trânsito, com o objetivo de reduzir o número de acidentes nas estradas, bem como o número de feridos e vítimas fatais. A concessão foi umas das primeiras concessionárias do Brasil a receber esse tipo de certificação.

Destaques operacionais e financeiros

- ✓ O volume de tráfego atingiu 18.471 mil veículos equivalentes pagantes no 1T25 (+2,9%).
- ✓ A receita líquida atingiu R\$455,3 milhões no 1T25 (+6,1%). A receita líquida ajustada (excluindo a receita de construção) totalizou R\$407,1 milhões no 1T25 (+4,8%).
- ✓ O EBITDA ajustado² totalizou R\$323,1 milhões no 1T25 (+4,4%) e a margem EBITDA ajustada², 79,4%.

Comentário do Desempenho

Destaques (em milhões de R\$)	1T25	1T24	Var.
Volume de tráfego ¹	18.471	17.942	2,9%
Tarifa Média (R\$)	23,21	22,65	2,5%
Receita líquida	455,3	428,9	6,1%
EBITDA ajustado ²	323,1	309,4	4,4%
Margem EBITDA Ajustada ²	79,4%	79,7%	-0,3 p.p.
Capex	59,0	59,0	0,0%

¹ Em milhares de veículos equivalentes pagantes.

² Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção.

Análise do resultado

Volume de tráfego

Volume de tráfego (veículos equivalentes pagantes x mil)	1T25	1T24	Var.
Leves	9.860	9.724	1,4%
Pesados	8.610	8.218	4,8%
Total	18.471	17.942	2,9%

Nota: Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões, e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O volume de tráfego em veículos equivalentes pagantes foi de 18.471 mil no 1T25, aumento de 2,9% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Veículos Leves – aumento de 1,4% no 1T25 devido às condições climáticas favoráveis nos finais de semana e feriados.

Veículos Pesados – aumento de 4,8% no 1T25 devido ao aumento das exportações de soja.

Tarifa média

Tarifa Média (em R\$)	1T25	1T24	Var.
Ecovias Imigrantes	23,21	22,65	2,5%

A tarifa média por veículo equivalente pagante apresentou aumento de 2,5% no 1T25.

Em julho/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da Ecovias Imigrantes com aumento de 3,93% referente à variação do IPCA e o acréscimo de R\$0,10 (dez centavos), a partir de julho/24, para a mitigação de desequilíbrios econômico-financeiros e a postergação do reajuste tarifário de julho/20 para dezembro/20. Adicionalmente, foi autorizado pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), a manutenção do acréscimo de R\$0,10 (dez centavos) na tarifa, por praça de pedágio, aplicado, inicialmente, em julho/23.

Comentário do Desempenho

Receita bruta

A receita bruta totalizou R\$493,9 milhões no 1T25, aumento de 6,0%, devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajuste das tarifas de pedágio e aumento da receita de construção.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	1T25	1T24	Var.
Receitas de Pedágio	428,8	406,8	5,4%
Receitas Acessórias	17,0	18,5	-8,1%
Receita de Construção	48,1	40,5	18,7%
Total	493,9	465,8	6,0%

- ✓ **Receitas de Pedágio** – aumento de 5,4% em função do crescimento do tráfego de veículos e reajuste das tarifas de pedágio.
- ✓ **Receitas Acessórias** – redução de R\$1,5 milhão em relação ao 1T24, devido, principalmente, à redução de cargas especiais no período.
- ✓ **Receita de Construção** – aumento de 18,7% devido ao maior volume de obras contratuais no período.

Custos e despesas operacionais

Custos e Despesas operacionais (em milhões de R\$)	1T25	1T24	Var.
Pessoal	12,4	13,9	-10,4%
Conservação e manutenção	10,1	8,9	13,1%
Serviços de terceiros	46,7	39,8	17,3%
Seguros, poder concedente e locações	8,4	8,0	5,9%
Outros	6,6	8,5	-22,2%
Custos caixa	84,2	79,0	6,6%
Depreciação e amortização	48,8	37,6	30,1%
Provisão para manutenção	0,8	-	n.m.
Custo de construção de obras	48,1	40,5	18,7%
TOTAL	182,0	157,1	15,9%

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$182,0 milhões no 1T25 (+15,9%), principalmente devido ao aumento dos gastos com consultoria administrativa (serviços de terceiros), prestados pela Ecorodovias Concessões e Serviços (ECS), além de custos com conservação e manutenção, depreciação e amortização, e ao maior volume de obras no período. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$84,2 milhões, aumento de 6,6% em relação ao 1T24.

Comentário do Desempenho

EBITDA

O EBITDA ajustado totalizou R\$323,1 milhões no 1T25, aumento de 4,4%, com margem EBITDA ajustada de 79,4%.

EBITDA (em milhões de R\$)	1T25	1T24	Var.
Lucro líquido	134,8	144,0	-6,4%
Depreciação e amortização	48,8	37,6	30,1%
Resultado Financeiro	73,0	55,1	32,5%
Imposto de renda e contribuição social	65,6	72,7	-9,8%
EBITDA ¹	322,3	309,4	4,2%
Provisão para manutenção ²	0,8	-	n.m.
EBITDA ajustado ³	323,1	309,4	4,4%
Margem EBITDA Ajustada ³	79,4%	79,7%	-0,3 p.p.

¹ Cálculo realizado de acordo com a Resolução CVM 156/2022.

² A provisão para manutenção é ajustada, pois se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica na rodovia.

³ Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para manutenção.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no 1T25 foi negativo em R\$73,0 milhões, aumento de 32,5%, impactado, principalmente, pelo aumento da variação monetária sobre a 6ª e 7ª emissões de debêntures da Companhia e redução dos juros sobre debêntures privadas com a liquidação da referida debênture.

Resultado Financeiro (em milhões de R\$)	1T25	1T24	Var.
Juros sobre debêntures	(65,2)	(73,4)	-11,2%
Juros sobre arrendamentos	(0,5)	(0,3)	47,1%
Juros ativos sobre debêntures privada	-	14,0	n.m.
Variação monetária sobre debêntures	(33,6)	(14,8)	127,2%
Amortização de custos sobre debêntures	(2,8)	(2,2)	26,3%
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção	(0,2)	-	n.m.
Receitas de aplicações financeiras	28,1	14,8	89,7%
Outros efeitos financeiros	1,2	6,9	-81,9%
TOTAL	(73,0)	(55,1)	32,5%

Lucro líquido

O lucro líquido totalizou R\$134,8 milhões no 1T25, redução de 6,4% em relação ao 1T24.

Comentário do Desempenho

Endividamento

A Ecovias Imigrantes encerrou março de 2025 com saldo distribuído entre caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo no valor de R\$76,1 milhões e dívida bruta (composta por debêntures) de R\$3.105,0 milhões. A dívida líquida encerrou o trimestre em R\$3.028,9 milhões e o indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado em 2,5x. Para mais informações do endividamento da Companhia, vide Nota Explicativa nº 12 nas Informações Trimestrais de 31 de março de 2025.

Endividamento (em milhões de R\$)	31/03/2025	31/12/2024
Curto Prazo	20,8	959,7
Debêntures	20,8	959,7
Longo Prazo	3.084,3	1.653,0
Debêntures	3.084,3	1.653,0
Dívida Bruta	3.105,0	2.612,7
Caixa e equivalentes de caixa + Aplic. Financeiras	76,1	645,9
Dívida Líquida	3.028,9	1.966,7

Capex

O capex realizado pela Ecovias Imigrantes totalizou R\$59,0 milhões no 1T25. Os principais investimentos realizados foram em obras contratuais.

CAPEX (em milhões de R\$)	1T25		
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total
Ecovias Imigrantes	57,4	1,6	59,0

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (“Ecovias Imigrantes” ou “Companhia”), é uma Sociedade de Propósito Específico, foi constituída em 23 de abril de 1998, e tem por objeto social realizar sob o regime de concessão, a exploração, nos termos e limite do Contrato de Concessão do Sistema Anchieta-Imigrantes. O Contrato de Concessão, com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo – ARTESP, assinado em 27 de maio de 1998, possui prazo final em 11 de fevereiro de 2034. A sede da Companhia fica localizada na Rodovia dos Imigrantes, km 28,5, Bairro Jardim Represa, no município de São Bernardo do Campos - SP. As ações da Companhia são de titularidade da Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (“ECS”), sendo a controladora final do Grupo EcoRodovias, do qual a Companhia faz parte, a Aurelia S.r.l., localizada na cidade de Tortona – Itália. As ações da Companhia não são negociadas em Bolsa de Valores, entretanto, a Companhia possui registro na categoria “B”, na Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

1.1 Principais eventos ocorridos no trimestre findo em 31 de março de 2025

Emissão de dívida: 7ª emissão de debêntures, em série única, com vencimento em fevereiro de 2032, sendo o valor nominal de R\$1.400.000, remunerados pelo CDI + 1,25% a.a.. Para maiores informações vide Nota 12.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board* - IASB” e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela CVM.

As ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024”), publicadas no dia 19 de março de 2025 no jornal Diário do Grande ABC (versão impressa e on-line) e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.gov.br/cvm e www.ecorodovias.com.br.

2.1 Aprovação das informações trimestrais

Em 08 de maio de 2025, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a emissão destas Informações Trimestrais.

3. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

A Administração da Companhia, avaliou as normas, alterações e interpretações existentes com a adoção inicial em 1º de janeiro de 2025, e concluiu que não tem impacto relevante sobre as informações financeiras intermediárias da Companhia.

4. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

A Administração avaliou as estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativa de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. No período findo em 31 de março de 2025, não houve alterações nas estimativas e premissas que apresentassem um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o exercício social corrente, em relação àquelas detalhadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	2.563	3.527
Equivalentes de caixa:		
Fundo de investimento (a)	57.891	383.785
Aplicações automáticas (b)	2.721	7.643
	63.175	394.955

(a) Em 31 de março de 2025 a carteira do Fundo de Investimento era composta por 18,3% aplicações em Certificado de Depósito Bancário e 81,7% aplicações em Cotas de Fundos. (Em 31 de dezembro de 2024 a carteira do Fundo de Investimento era composta por 39,5% aplicações em Certificado de Depósito Bancário e 60,5% aplicações em Cotas de Fundos).

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remuneradas à taxa de 101,8% em 31 de março de 2025 (102,8% em 31 de dezembro de 2024) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

(b) Além das modalidades mencionadas acima, a Companhia possui aplicações automáticas, nas quais os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência, podendo variar de 2% a 100% do CDI. A Companhia mantém apenas saldo mínimo nesta modalidade, e diariamente o volume excedente é alocado em aplicações mais rentáveis.

A redução na rubrica “caixa e equivalentes de caixa”, deve-se principalmente pela aplicação dos recursos nas debêntures privadas da controladora Ecorodovias Concessões e Serviços. Para mais informações vide Nota 14.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	31/03/2025	31/12/2024
Cotas Fundo - BTG CDB I e CDB Plus (a)	12.390	246.293
Cotas fundo - FIDC_ECO (b)	560	4.697
	12.950	250.990

(a) Em 31 de março de 2025, os recursos referem-se às aplicações financeiras em Cotas de Fundo com gestão do Banco BTG Pactual S.A. (Fundo BTG CDB I e Plus). Este fundo aplica os recursos em papéis de renda fixa e em outras instituições financeiras e possui a mesma estratégia da política de investimentos do grupo EcoRodovias. Os recursos são remunerados à taxa média ponderada de 101,8% do CDI (100,7% em 31 de dezembro de 2024), vinculado ao fundo de investimento. A referida aplicação possui liquidez diária.

(b) Em 31 de março de 2025, os recursos referem-se às aplicações financeiras em Cotas de Fundo de Direitos Creditórios do Grupo Ecorodovias com gestão e administração do Banco BTG Pactual S.A. (Fundo FIDC_ECO), remunerado à taxa média ponderada de 101,8% do CDI (100,7% em 31 de dezembro de 2024), vinculado ao fundo de investimento.

No Fundo de Direitos Creditórios (FIDC_ECO), os recursos são utilizados para financiar nossos fornecedores através da antecipação de recebíveis. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Fundo FIDC_ECO em troca do recebimento antecipado do título. O Fundo FIDC_ECO, por sua vez, passa a ser o credor da operação e o Grupo efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor na conta do Fundo FIDC_ECO. Essa operação não altera prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor. Por não ter objetivo de financiar aquisições de serviços e mercadorias, através de instituições financeiras, esta operação está apresentada nas Informações Trimestrais, no passivo circulante, com a nomenclatura “Fornecedores - FIDC” logo abaixo da rubrica “Fornecedores”. Em 31 de março de 2025, não há valores antecipados em favor dos fornecedores.

A redução na rubrica “aplicações financeiras”, deve-se principalmente pela aplicação dos recursos nas debêntures privadas da controladora Ecorodovias Concessões e Serviços. Para mais informações vide Nota 14.

Notas Explicativas

7. CLIENTES

A composição está assim representada:

	31/03/2025	31/12/2024
Pedágio eletrônico	113.121	102.574
Receitas acessórias	6.623	6.373
Outras contas a receber	12.022	8.998
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa – PECLD	(4.454)	(4.564)
	<u>127.312</u>	<u>113.381</u>

O “aging list” das contas a receber está assim representado:

	31/03/2025	31/12/2024
A vencer	127.058	113.545
Vencidos:		
Até 30 dias	308	33
De 31 a 90 dias	6	8
De 90 a 120 dias	27	457
Acima de 120 dias	4.367	3.902
	<u>131.766</u>	<u>117.945</u>

A movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	31/03/2025	31/03/2024
Saldo no início do período	(4.564)	(1.166)
Valores recuperados	232	33
Constituição de PECLD	(122)	(1.112)
Saldo no fim do período	<u>(4.454)</u>	<u>(2.245)</u>

8. DEPÓSITOS JUDICIAIS

A natureza dos depósitos judiciais é:

<u>Natureza</u>	31/03/2025	31/12/2024
Cível	9.645	9.505
Tributário	5.212	5.163
Trabalhista	4.002	4.121
Desapropriações	20	20
Órgão Regulador	18.637	17.960
	<u>37.516</u>	<u>36.769</u>

Em 31 de março de 2025, não houve alterações significativas em relação as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas

9. IMOBILIZADO

	Hardwares	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Terrenos	Veículos	Outros	Total
Taxa anual de depreciação - %	20,0	10,0	10,0	-	25,0	-	-
Taxa média ponderada de depreciação - %	5,9	5,0	3,7	-	14,3	5,4	-
CUSTO							
Saldos em 31/12/2024	160.536	37.014	9.506	3.304	11.768	74	222.202
Adições	1.404	490	74	-	418	-	2.386
Transferências	280	-	-	-	-	-	280
Saldos em 31/03/2025	162.220	37.504	9.580	3.304	12.186	74	224.868
DEPRECIÇÃO							
Saldos em 31/12/2024	(130.422)	(23.899)	(7.037)	-	(8.096)	(8)	(169.462)
Adições	(2.395)	(465)	(88)	-	(427)	(1)	(3.376)
Transferências	1	-	-	-	-	-	1
Saldos em 31/03/2025	(132.816)	(24.364)	(7.125)	-	(8.523)	(9)	(172.837)
RESIDUAL							
Em 31/03/2025	29.404	13.140	2.455	3.304	3.663	65	52.031
Em 31/12/2024	30.114	13.115	2.469	3.304	3.672	66	52.740

Em 31 de março de 2025 não havia bens do ativo imobilizado vinculadas como garantia de qualquer natureza.

10. INTANGÍVEL

	Contratos de concessão (a)	Intangível em andamento (c)	Softwares de terceiros	Direito de uso - CPCo6 (R2)	Total
Taxa anual de amortização - %	-	-	20,0	-	-
Taxa média ponderada de amortização - %	(b)	-	5,1	(d)	-
Custo					
Saldos em 31/12/2024	4.335.688	274.206	13.491	34.044	4.657.429
Adições	38.074	16.802	93	6.582	61.551
Baixa	-	(148)	-	-	(148)
Transferências	5.798	(6.213)	135	-	(280)
Saldos em 31/03/2025	4.379.560	284.647	13.719	40.626	4.718.552
Amortização					
Saldos em 31/12/2024	(2.143.711)	-	(11.586)	(21.657)	(2.176.954)
Adições	(42.934)	-	(175)	(2.352)	(45.461)
Transferências	-	-	(1)	-	(1)
Saldos em 31/03/2025	(2.186.645)	-	(11.762)	(24.009)	(2.222.416)
Residual					
Saldos em 31/03/2025	2.192.915	284.647	1.957	16.617	2.496.136
Saldos em 31/12/2024	2.191.977	274.206	1.905	12.387	2.480.475

(a) Os itens referentes ao Contrato de Concessão compreendem basicamente a Infraestrutura Rodoviária e Direito de Outorga. Em 31 de março 2025, as principais adições nesta rubrica referem-se a: reabilitação e levantamento de parâmetros de pavimentos, sinalização, contenção de encostas, desapropriação, infraestruturas das praças de pedágio, consultoria ambiental.

(b) As taxas médias de amortização em 31 de março de 2025 foram de 3,94% a.a. (3,41% a.a. em 31 de março de 2024).

(c) As principais adições na rubrica "Intangível em andamento" no período findo em 31 de março de 2025 referem-se a: reabilitação e intervenção atrelados ao pavimento e sinalização, interligação entre margens e consultoria de apoio às obras de ampliação.

Notas Explicativas

(d) Amortização realizada conforme prazo do contrato de arrendamentos. As adições referem-se a novos contratos de locações de veículos.

No período findo em 31 de março de 2025, foram capitalizados R\$6.753 (R\$7.489 em 31 de março de 2024) referentes a encargos financeiros de investimentos vinculados a intangível em andamento.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

11.1 Tributos diferidos

	Balanco patrimonial			Resultado	
	31/12/2024	Adições	Baixas	31/03/2025	31/03/2025
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	8.924	752	(278)	9.398	474
Provisão para manutenção	7.762	351	(552)	7.561	(201)
Acordo ANPC	260	1.689	-	1.949	1.689
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	1.256	137	(195)	1.198	(58)
Efeito Lei nº12.973/14 - extinção RTT	(7.383)	-	207	(7.176)	207
Juros capitalizados	(30.417)	(2.296)	406	(32.307)	(1.890)
Outros	85	14	-	99	14
IR e CS diferido - ativo/(passivo)	(19.513)	647	(412)	(19.278)	
Receita (despesas) de IR e CS diferido					235

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC32 – Tributos sobre o Lucro, parágrafo 72, a Companhia possui em 31 de março de 2025 R\$19.278 no passivo não circulante (R\$19.513 no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2024), e registrou crédito de R\$235 de Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do período.

11.2 Conciliação da (despesa) receita de imposto de renda e contribuição social

Foram registrados no resultado do período findo em 31 de março de 2025 os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	31/03/2025	31/03/2024
Lucro do período antes do imposto de renda e da contribuição social	200.465	216.773
Alíquota fiscal vigente	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	(68.158)	(73.703)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:		
Gratificações/PPR diretores	(41)	(34)
Juros sobre capital próprio	2.425	2.010
Despesas indedutíveis	(3)	(3)
Incentivos fiscais (PAT)	187	155
Outros	(30)	(1.155)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(65.620)	(72.730)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(65.855)	(68.726)
Impostos diferidos	235	(4.004)
Taxa efetiva	32,7%	33,6%

Notas Explicativas

11.3 Provisão para imposto de renda e contribuição social

	31/03/2025	31/03/2024
Saldo no início do período provisão IR/CS	20.880	68.100
Despesa IR/CS DRE	65.855	68.726
Total de IR/CS pagos	(23.058)	(70.279)
Saldo no fim do período provisão IR/CS	63.677	66.547

12. DEBÊNTURES

A movimentação das debêntures no período está demonstrada a seguir:

	31/03/2025	31/03/2024
Saldo no início do período	2.612.669	2.328.301
Adições (a)	1.394.957	1.584.199
Encargos financeiros (Nota 21)	101.631	85.374
Pagamento principal	(900.000)	-
Pagamento de juros	(104.243)	(59.514)
Saldo no fim do período	3.105.014	3.938.360
Circulante	20.764	2.341.444
Não circulante	3.084.250	1.596.916

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	31/03/2025			31/12/2024		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2026	-	(5.188)	(5.188)	-	(6.120)	(6.120)
2027	-	(6.938)	(6.938)	-	(6.145)	(6.145)
2028	140.554	(6.802)	133.752	106.937	(6.007)	100.930
2029	114.100	(6.419)	107.681	114.100	(5.623)	108.477
2030	629.666	(5.607)	624.059	163.000	(5.034)	157.966
Posteriores a 2030	2.237.334	(6.450)	2.230.884	1.304.000	(6.098)	1.297.902
	3.121.654	(37.404)	3.084.250	1.688.037	(35.027)	1.653.010

(a) As adições no período findo em 31 de março de 2025, referem-se a:

7ª Emissão

Em 14 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou a 7ª emissão de debêntures, simples, não conversível em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública sob o rito de registro automático, nos termos da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis.

A emissão é composta por 1.400.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$1, perfazendo um montante total de R\$1.400.000, remuneradas a CDI + 1,25% a.a.. O prazo de vencimento das debêntures será de 7 anos contados da data de emissão. Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a emissão foram destinados ao refinanciamento de dívidas existentes.

Os contratos requerem a manutenção de certos índices financeiros (“covenants”), que serão medidos ao longo do contrato. A Companhia está adimplente com os referidos índices. Para a 5ª, 6ª e 7ª emissões, os índices são medidos e divulgados anualmente.

Notas Explicativas

Os *covenants* não financeiros preveem cláusulas de vencimento antecipado em razão de eventos não estritamente financeiros tais como, mas não se limitando a: (i) pedido ou decretação de falência ou recuperação judicial pela Emissora ou terceiros não elidido no prazo legal; (ii) questões relacionadas ao inadimplemento de obrigações não pecuniárias não curadas em prazo pré-definido; (iii) redução de capital ou transformação do tipo societário sem prévia autorização dos credores; (iv) fusão, cisão, incorporação ou incorporação de ações, salvo em casos de reorganização societária dentro do grupo econômico da Companhia; (v) transferência das obrigações do instrumento financeiro sem autorização prévia do credor; (vi) alienação de ativos em montante superior ao pré-estabelecido nos respectivos instrumentos de dívida; (vii) destinação dos recursos de forma diversa da estabelecida nos respectivos instrumentos de dívida.

A Companhia está adimplente com todas as cláusulas restritivas dos referidos contratos.

13. PASSIVO DE ARRENDAMENTO

As obrigações financeiras são compostas como segue:

	31/03/2025	31/12/2024
Passivo de arrendamento:	17.125	12.785
Circulante	9.830	6.499
Não circulante	7.295	6.286

A movimentação das informações está demonstrada a seguir:

	31/03/2025	31/03/2024
Saldo no início do período	12.785	9.671
Adições (Nota 10.d)	6.582	4.362
Encargos financeiros (Nota 21)	462	314
Pagamento principal	(2.242)	(1.273)
Pagamento de juros	(462)	(314)
Saldo no fim do período	17.125	12.760

Notas Explicativas

14. PARTES RELACIONADAS

Objeto	Companhia	Natureza	Contrato				Montantes envolvidos							Outras Informações	
			Data início	Data final	Total	A realizar	Saldo ativo	Saldo passivo	Vencimento	Receita	Custo	Despesa	Intangível	Garantias	Posição contratual
a)	Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.	Controladora	01/01/2025	31/03/2026	165.089	123.689	-	12.985	Em até 45 dias	-	12.824	27.301	1.275	N/A	Devedor
b)	Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.	Controladora	09/09/2009	28/03/2034	8.578	4.224	39	-	Em até 45 dias	116	-	-	-	N/A	Credor
c)	CBB Ind.e Com.de Asfaltos e Engenhe.Ltda. TB Transportadora Betume Ltda.	Outras partes relacionadas	15/12/2020	01/06/2027	52.629	52.065	-	564	Em até 45 dias	-	-	-	564	N/A	Devedor
d)	Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.	Controladora	31/03/2025	31/01/2034	1.050.000	-	1.050.000	-	31/03/2034	-	-	-	-	N/A	Credor
e)	Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.	Controladora	-	-	-	-	-	401	Em até 45 dias	-	-	-	-	N/A	Devedor
e)	Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	Outras partes relacionadas	-	-	-	-	241	-	Em até 45 dias	-	-	-	-	N/A	Credor
f)	Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.	Controladora	-	-	-	-	33	119	Em até 45 dias	-	-	-	-	N/A	Credor/Devedor
f)	Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	Outras partes relacionadas	-	-	-	-	93	59	Em até 45 dias	-	-	-	-	N/A	Credor/Devedor
f)	Concessionária Ecovias do Araguaia S.A.	Outras partes relacionadas	-	-	-	-	42	-	Em até 45 dias	-	-	-	-	N/A	Credor
Total em 31 de março de 2025							1.050.448	14.128		116	12.824	27.301	1.839		
Total em 31 de dezembro de 2024							143	11.698		-	-	-	-		
Total em 31 de março de 2024							-	-		14.068	22.338	12.100	74		

(a) A Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., é controladora direta da Companhia e presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas.

(b) Locação do prédio administrativo para a controladora direta Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.

(c) A CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda., e a TB Transportadora de Betumes Ltda., são controladas direta e indiretamente pelo Senhor Cesar Beltrão de Almeida e pela Senhora Cristiane Maria Bonetto de Almeida (sua cônjuge), pertencentes ao Grupo CR Almeida que em conjunto com Denise Beltrão de Almeida, Marcelo Beltrão de Almeida e Maria Fernanda Beltrão de Almeida, possuem em conjunto 15,2% de participação minoritária, direta e indireta do Grupo EcoRodovias. O objeto do contrato com a CBB e TB é de fornecimento e transporte de material asfáltico.

(d) Debêntures privadas: Taxa CDI + 1,25% a.a.

(e) Repasse de despesas entre as unidades. Adicionalmente, não há transações entre as partes em 31 de março de 2025, trata-se apenas da divulgação do relacionamento entre as entidades.

(f) Transferência de funcionários entre as unidades. Adicionalmente, não há transações entre as partes em 31 de março de 2025, trata-se apenas da divulgação do relacionamento entre as entidades.

Remuneração dos administradores

Em Assembleia Geral Ordinária, foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2025 em R\$2.250 (R\$2.401 em 31 de dezembro de 2024)

Notas Explicativas**15. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO**

	31/12/2024	Adição (custo)	Pagamento	Efeito financeiro	31/03/2025
Constituição da provisão para manutenção	584.021	1.039	-	-	585.060
Efeito do valor presente sobre constituição	(107.734)	(233)	-	-	(107.967)
Realização da manutenção	(549.105)	-	(1.625)	-	(550.730)
Ajuste a valor presente – realizações	95.645	-	-	227	95.872
	<u>22.827</u>	<u>806</u>	<u>(1.625)</u>	<u>227</u>	<u>22.235</u>
Circulante	7.569				8.035
Não circulante	15.258				14.200

16. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE

	31/03/2025	31/03/2024
Saldo no início do período	2.256	2.309
Custo (Nota 20)	6.687	6.380
Pagamento do principal	(6.590)	(6.536)
Saldo no final do período	<u>2.353</u>	<u>2.153</u>

A Companhia estima o montante relacionado a seguir, em 31 de março de 2025, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final do Contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados.

	Previsão até o fim da concessão 31/03/2025
<u>Natureza dos custos</u>	
Melhorias na infraestrutura	525.049
Conservação especial (manutenção)	741.335
Equipamentos	52.272
Total	<u>1.318.656</u>

17. PROVISÃO PARA PERDAS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS**17.1 Causas prováveis**

	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
SalDOS em 1º de janeiro de 2025	24.420	3.372	197	27.989
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	2.323	146	(4)	2.465
(-) Pagamentos/baixas	(1.550)	(380)	(3)	(1.933)
(+) Atualização monetária	599	70	2	671
SalDOS em 31 de março de 2025	<u>25.792</u>	<u>3.208</u>	<u>192</u>	<u>29.192</u>

Em 31 de março de 2025, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 para qualquer natureza demonstrada no quadro acima.

Notas Explicativas

17.2 Causas possíveis

	31/03/2025	31/12/2024
Cíveis	191.692	208.576
Trabalhistas	8.900	8.895
Tributários	90.157	88.707
	<u>290.749</u>	<u>306.178</u>

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1 Capital social e reservas de capital

Para o período findo em 31 de março de 2025, a Companhia não apresentou movimentações de capital social e reservas de capital.

18.2 Reserva de lucros

No período findo em 31 de março de 2025, a Companhia realizou o pagamento de R\$33.738 de dividendos que estavam classificados na rubrica Dividendos Adicionais Propostos do resultado do exercício de 2024.

19. RECEITA LÍQUIDA

	31/03/2025	31/03/2024
Receita com arrecadação de pedágio:		
Pedágio em numerário	31.428	48.635
Pedágio por equipamento eletrônico	339.645	302.130
Vale-pedágio	57.666	55.692
Outras	67	342
	<u>428.806</u>	<u>406.799</u>
Receita de construção (a)	48.125	40.542
Receitas acessórias	17.009	18.502
Receita bruta	<u>493.940</u>	<u>465.843</u>
Deduções da receita bruta	(38.666)	(36.922)
Receita líquida	<u>455.274</u>	<u>428.921</u>
<u>Deduções</u>		
COFINS (3%)	(13.375)	(12.759)
PIS (0,65%)	(2.898)	(2.764)
ISS (2% a 5%)	(22.169)	(21.126)
Abatimentos	(224)	(273)
	<u>(38.666)</u>	<u>(36.922)</u>

(a) Sobre a receitas de construção não há incidência de impostos.

Notas Explicativas**20. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - POR NATUREZA**

	31/03/2025	31/03/2024
Pessoal	12.425	13.860
Conservação e manutenção	10.089	8.919
Serviços de terceiros (a)	46.668	39.770
Seguros	1.480	1.097
Poder concedente (Nota 16)	6.687	6.380
Provisão para manutenção (Nota 15)	806	-
Custo de construção de obras	48.125	40.542
Depreciações e amortizações (Notas 9 e 10)	48.837	37.552
Locação de imóveis e máquinas	255	477
Outros custos e despesas	6.578	8.459
	<u>181.950</u>	<u>157.056</u>
Classificados como:		
Custo dos serviços prestados	148.649	139.471
Despesas gerais e administrativas	<u>33.301</u>	<u>17.585</u>
	<u>181.950</u>	<u>157.056</u>

(a) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza e vigilância e outros.

21. RESULTADO FINANCEIRO

	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras:		
Receita de aplicações financeiras	28.062	14.790
Atualização monetária depósitos judiciais (Nota 8)	357	267
Juros ativos sobre debêntures privadas	-	13.957
Outras receitas financeiras	69	67
	<u>28.488</u>	<u>29.081</u>
Despesas financeiras:		
Juros sobre debêntures (Nota 12)	(65.205)	(68.354)
Variação monetária sobre debêntures (Nota 12)	(33.618)	(14.797)
Variação monetária e AVP - acordo não persecução cível	(4.092)	(5.034)
Amortização de custos com emissão de debêntures (Nota 12)	(2.808)	(2.223)
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção (Nota 15)	(227)	-
Atualização monetária da provisão para contingências diversas (Nota 17)	(671)	117
Juros sobre arrendamentos – CPCo6 (R2) (Nota 13)	(462)	(314)
Juros capitalizados	6.753	7.489
Outras	(1.168)	(1.058)
	<u>(101.498)</u>	<u>(84.174)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(73.010)</u>	<u>(55.093)</u>

Notas Explicativas

22. LUCRO POR AÇÃO

22.1 Lucro básico por ação

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usada no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	31/03/2025	31/03/2024
Lucro do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	134.845	144.043
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	262.452	262.452
Lucro básico por ação das operações continuadas	0,51	0,55

22.2 Lucro diluído por ação

A Companhia não possui dívida conversível em ações.

23. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Índices de endividamento

	31/03/2025	31/12/2024
Dívida (a)	3.122.139	2.625.454
Disponibilidade (b)	(63.175)	(394.955)
Dívida líquida	3.058.964	2.230.499
Patrimônio líquido (c)	417.644	405.720
Índice de endividamento líquido	7,32	5,50

(a) A dívida é definida como debêntures e passivo de arrendamento, circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas Notas 12 e 13.

(b) A disponibilidade é definida como caixa e equivalentes de caixa, conforme detalhado na Nota 5.

(c) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábil e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2025 são como segue:

Classificação - Custo amortizado	Saldo Contábil	Valor Justo
Ativos:		
Caixa e equivalentes de caixa (a)	63.175	63.175
Clientes (b)	127.312	127.312
Aplicações financeiras (a)	12.950	12.950
Passivos:		
Fornecedores (b)	24.998	24.998
Debêntures (c)	3.105.014	3.027.216
Passivo de arrendamento (d)	17.125	19.133
Classificação – Valor justo através do resultado	Saldo Contábil	Valor Justo
<i>Phantom Stock Option e Phantom Restricted Stock (e)</i>	229	229

Notas Explicativas

- (a) Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras aproximam-se do valor justo nas datas dos balanços.
- (b) Os saldos das rubricas “Clientes” e “Fornecedores” possuem prazo de vencimento substancialmente em até 45 dias; portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.
- (c) As debêntures e passivo de arrendamento estão registradas ao custo amortizado na data do balanço.
- (d) Calculado excluindo-se o ajuste a valor presente das parcelas de arrendamento.
- (e) O valor refere-se ao Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP) para diretores da Companhia (*Phantom Stock Option* e *Phanton Restricted Stock*), baseado no valor das ações da controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura e Logística (ECOR3), registrados na rubrica “Obrigações sociais e trabalhistas”

Gestão de riscos

A administração da Companhia supervisiona a gestão dos riscos financeiros, os quais são resumidos abaixo:

a) Risco de crédito

Em 31 de março de 2025, a Companhia apresentava valores a receber da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. de R\$71.247 (R\$59.577 em 31 de dezembro de 2024), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio, registrados na rubrica “Clientes”.

b) Risco de liquidez

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos em diante
Debêntures	312.307	316.142	388.840	4.784.022
Passivo de arredamento	10.345	6.741	1.205	842
	322.652	322.883	390.045	4.784.864

Análise de sensibilidade

Operação	Risco	Juros a incorrer		
		Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Juros de aplicações financeiras (a)	Alta do CDI	8.020	10.025	12.030
Juros sobre debêntures (a)	Alta do CDI	(223.036)	(268.051)	(312.304)
Juros sobre debêntures (b)	Alta do IPCA	(117.101)	(118.174)	(119.246)
Juros a incorrer, líquidos		(332.117)	(376.200)	(419.520)

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas (projetadas para 12 meses) foram as seguintes:

Indicador	Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
CDI (a)	13,90%	17,38%	20,85%
IPCA (b)	4,42%	5,53%	6,63%

Fonte: Relatório da Consultoria MB Associados – Março de 2025.

Notas Explicativas

24. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

24.1 Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na Nota 5.

24.2 Informações suplementares

As informações de imposto de renda, contribuição social e dividendos pagos estão demonstradas na movimentação dos fluxos de caixa.

24.3 Transações que não envolvem caixa

Nos períodos findos em 31 de março de 2025 e de 2024, a Companhia realizou as atividades de investimento, abaixo destacadas, que não envolveram caixa. Portanto, essas transações não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

Transação	31/03/2025	31/03/2024
Direito de uso – CPCo6 (R2) - Adições	6.582	4.362

25. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Companhia consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Companhia é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e de receitas acessórias relacionadas a exploração da rodovia e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 -Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de maio de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Sérgio Eduardo Zamora
Contador CRC 1SP168728/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores nos termos do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022

Para fins do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A., abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, bem como o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., a diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI da Resolução CVM 80/22, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., e
- Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2025.

São Bernardo do Campo – SP, 08 de maio de 2025.

Rui Juarez Klein
Diretor Presidente

Ronald Dennis Marangon
Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores nos termos do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022

Para fins do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A., abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, bem como o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., a diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI da Resolução CVM 80/22, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., e
- Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2025.

São Bernardo do Campo – SP, 08 de maio de 2025.

Rui Juarez Klein
Diretor Presidente

Ronald Dennis Marangon
Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores